

# Museu Casa Guimarães Rosa tem mostra que celebra o centenário do gravurista Poty Lazzarotto

Qui 28 março

O Museu Casa Guimarães Rosa, que completa 50 anos no dia 30/3, deu início às celebrações referentes à data e inaugurou, no dia 14/3, durante a 6ª edição da Noite Mineira de Museus e Bibliotecas, a exposição “Poty Lazzarotto nas artes em argilogravura: um passeio pela literatura de Guimarães Rosa a partir da arte em cerâmica”, do artista e educador Fábio Brasileiro. A mostra pode ser vista até dia 28/4 e é uma homenagem ao centenário de Poty Lazzarotto, gravurista que criou as ilustrações para os principais livros de Rosa entre os anos de 1956 e 1983.

A união entre a cerâmica e a literatura convida os visitantes a explorarem as metáforas do fogo, da luz e da iluminação presentes na literatura de João Guimarães Rosa, através das argilogravuras inspiradas nas ilustrações de Poty Lazzarotto.

São peças únicas que evidenciam as conexões entre o “texto-escrito” de Guimarães Rosa e o “texto-desenho” de Poty Lazzarotto, elementos indissociáveis para a compreensão da obra do escritor roseano, na perspectiva do ceramista Fábio Brasileiro, autor da mostra: “Para mim, as ilustrações de Poty compõem o corpo das mensagens de Guimarães, sem as quais não seria possível entender com profundidade o universo de sua obra”.

Todas as obras da exposição estão disponíveis ao toque para as pessoas com deficiência visual. A proposta é que por meio da experiência sensorial elas possam ampliar a experiência de leitura da obra roseana, conhecendo o texto e as histórias, além das ilustrações feitas para “Sagarana”, publicado em 1946, que atualmente não são mais publicadas em livro.

## **Poty Lazzarotto**

Poty, como assinava seus trabalhos, foi um dos grandes gravadores de sua época, além de desenhista, ceramista e muralista. Com Guimarães Rosa, criou as ilustrações para os principais livros do escritor, lançados pela Livraria José Olympio Editora, entre os anos de 1956 e 1983.

## **Museu Casa Guimarães Rosa**

Inaugurado em 1974, o Museu Casa Guimarães Rosa está localizado na cidade de Cordisburgo (MG), sendo uma instituição dedicada à preservação da memória biográfica e literária de um dos maiores escritores da literatura nacional. Os documentos, fotografias e objetos do acervo do Museu refletem aspectos da vida pessoal de Guimarães Rosa, além de sua atuação profissional como médico, escritor e funcionário do Ministério das Relações Exteriores.

O Museu Casa Guimarães Rosa está instalado na casa onde Guimarães Rosa nasceu e viveu os primeiros anos de sua infância (1908 – 1917). O edifício é composto pela residência onde a família Guimarães Rosa habitava e pela venda mantida pelo pai do escritor, “seu” Florduardo, ou

simplesmente “seu Fulô”.

No Museu, o visitante tem a oportunidade de conhecer o universo mágico do sertão mineiro, onde Guimarães Rosa nasceu e se formou. Da infância na “Venda do Seu Fulô”, onde ouvia as histórias fantásticas dos vaqueiros e fregueses de seu pai, à atuação como Cônsul no Rio de Janeiro, Hamburgo, Bogotá e Paris, a vida do escritor está retratada no acervo, nas exposições e nas ações que o Museu desenvolve.

Atualmente, o Museu Casa Guimarães Rosa exhibe a exposição de longa duração Rosa dos Tempos, Rosa dos Ventos, que proporciona uma imersão nos espaços residenciais da Família Guimarães Rosa e na literatura de seu membro mais ilustre. O universo rosiano e sertanejo se mesclam oferecendo ao público uma mostra da genialidade de Guimarães Rosa como escritor, médico, cônsul, pai, filho, marido e membro da Academia Brasileira de Letras.

### Noite Mineira de Museus e Bibliotecas

A Noite Mineira de Museus e Bibliotecas é uma ação realizada pela [Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais \(Secult/MG\)](#), por meio da Superintendência de Bibliotecas, Museus e Economia da Criatividade, com apoio da Diretoria do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas (DLLLLB) e da Diretoria de Museus (DIMUS). A edição de estreia de 2024 aconteceu no dia 14/3, com uma programação gratuita em equipamentos culturais de todo o estado.

A iniciativa propõe a extensão do horário de funcionamento dos equipamentos culturais em Minas Gerais, uma vez ao mês, para que os visitantes que trabalham ou estudam em horário comercial tenham a oportunidade de participar de exposições, saraus literários, clubes de leitura, encontros com escritores/as, oficinas de arte, exhibições de vídeos, instalações culturais, performances artísticas, shows, apresentações de dança, espetáculos teatrais, realização de empréstimo de livros, dentre outras atrações, durante a semana.